



13 de Agosto de 2025

Dinâmica das Micro e Pequenas Indústrias

Abertura e Fechamento

No segundo trimestre de 2025, foram abertas 2.401 indústrias de micro e pequeno porte em Minas Gerais, enquanto 3.341 encerraram suas atividades.

O saldo líquido foi, portanto, negativo em 940 empresas – uma forte queda, especialmente em relação ao segundo trimestre de 2024, quando houve um saldo positivo de 488 estabelecimentos.

A análise por porte revela que, embora as pequenas indústrias tenham registrado um saldo positivo de 208 empresas, o fechamento de 1.148 microindústrias resultou na retração líquida do segmento.

Nº de aberturas, fechamentos e saldo de micro e pequenas indústrias (2º trim. 2025)



Regiões e Municípios

O saldo de abertura de micro e pequenas indústrias no estado foi negativo na maioria das regiões. O resultado do Centro (-448) foi especialmente impactante, representando 46,5% do saldo negativo. Somente a região Noroeste e Alto Paranaíba registrou ganho líquido de empresas, com 23.

No recorte municipal, destacaram-se positivamente Unaí e Campo do Meio, com saldos de 11 e 8 micro e pequenas indústrias, respectivamente. Em seguida, estão os municípios de Alfenas e Baependi, com saldo de 7 cada.

Maiores saldos por municípios (2º trim. 2025)			
Unaí	11		
Campo do Meio	8		
Alfenas	7		
Baependi	7		

Fonte: Saldos, abertura e fechamento - Inteligência Sebrae (2025).

Saldo de abertura de micro e pequenas indústrias por região de Minas Gerais (2º trim. 2025)

23 -9
-9
-50
-56
-68
-96
-100
-136







13 de Agosto de 2025

Dinâmica das Micro e Pequenas Indústrias

Mercado de Trabalho



Saldo de emprego (2º trim. 2025)

	Micro	Pequena	Micro + Pequena	Total Ind. MG
Indústria Total	-12	-1.960	-1.972	4.854
Extrativa	-5	70	65	608
Transformação	243	-92	151	4.919
SIUP	250	209	459	306
Construção	-500	-2.147	-2.647	-978

No segundo trimestre de 2025, as micro e pequenas indústrias de Minas Gerais registraram redução líquida de 1.972 postos de trabalho. O resultado foi fortemente impactado pela indústria da construção, que mostrou perda de 2.647 vagas. Por sua vez, os demais setores tiveram saldo positivo, com destaque para as empresas de SIUP, que criaram 459 postos de trabalho.

As micro e pequenas indústrias tiveram perdas líquidas, enquanto as demais — médias e grandes — criaram novas vagas, resultando no saldo positivo de 4.854 vagas na indústria mineira.

Saldo de empregos – indústria de transformação			
	Produtos Alimentícios	542	
	Produtos Químicos	252	
8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8 8	Minerais não metálicos	-166	
	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-221	

Na indústria de transformação, 11 setores apresentaram saldo positivo de empregos no segundo trimestre de 2025, enquanto 13 registraram saldo negativo. Os destaques positivos foram produtos alimentícios (542) e produtos químicos (252).

Por sua vez, os destaques negativos foram os setores de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-221) e de minerais não metálicos (-166).

Fonte: Novo CAGED - MTE.







13 de Agosto de 2025

Perfil das Micro e Pequenas Indústrias

Aspectos Estruturais

		Nº de estabelecimentos	% do total	Nº de vínculos	% do total
Indústria Total		76.128	97,6%	609.638	45,3%
Extrativa		1.647	95,0%	16.799	22,7%
Transformação	16-A	43.998	97,3%	392.764	45,4%
SIUP		1.342	95,1%	12.587	26,0%
Construção		29.141	98,4%	187.488	52,4%

Minas Gerais conta com 76.128 micro e pequenas indústrias, que representam 97,6% do total de empresas industriais no estado. Juntas, essas empresas empregam diretamente 609.638 trabalhadores e são responsáveis por 45,3% dos vínculos formais no setor.

Vale ressaltar que, as participações no total de indústrias e no total de vínculos mantêm-se estáveis ao longo do tempo, indicando que, apesar dos desafios enfrentados, não há uma tendência de concentração da atividade industrial em grandes empresas.

Setores em destaque na indústria de transformação

	Atividade	Nº de empresas	Nº de vínculos
	Produtos alimentícios	9.740	87.414
	Produtos de metal	5.420	42.337
	Vestuário e acessórios	5.306	49.866
0000	Minerais não metálicos	4.051	34.887

Entre as micro e pequenas empresas da indústria de transformação, o setor que possui o maior número de estabelecimentos é o de produtos alimentícios, com 9.740 empresas.

Em seguida, destacam-se os setores de produtos de metal (5.420), vestuário e acessórios (5.306) e minerais não metálicos (4.051). Somadas, essas quatro categorias representam 55,7% do total de micro e pequenas empresas na indústria de transformação.

Com relação ao número de vínculos formais, o setor que mais emprega é o de produtos alimentícios, com 87.414 trabalhadores. Em seguida, destacam-se vestuário e acessórios (49.866), produtos de metal (42.337) e produtos de minerais não metálicos (34.887). Juntos, esses quatro setores concentram 54,6% dos empregos formais na indústria de transformação.

Fonte: RAIS - MTE (2023).



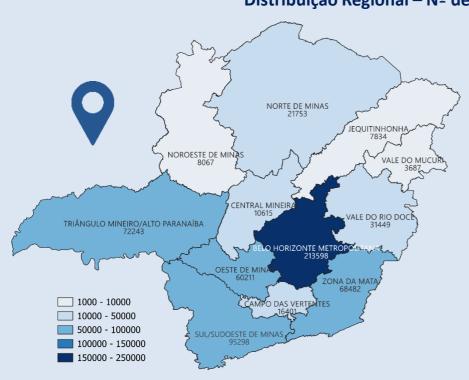




13 de Agosto de 2025

Perfil das Micro e Pequenas Indústrias

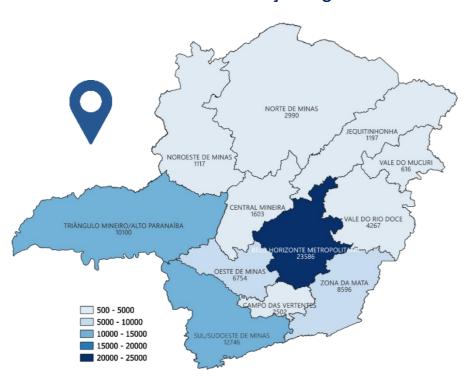
Distribuição Regional - Nº de Vínculos



A distribuição regional dos 609.638 vínculos empregatícios nas micro e pequenas indústrias de Minas Gerais revela forte concentração na mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, que responde por cerca de 35% dos postos de trabalho.

Em seguida, destacam-se o Sul/Sudoeste de Minas, com 15,6% dos vínculos empregatícios, e as regiões do Triângulo Mineiro (11,9%), da Zona da Mata (11,2%) e do Oeste de Minas (9,9%).

Distribuição Regional – № de Estabelecimentos



Das 76.128 micro e pequenas indústrias registradas em Minas Gerais, aproximadamente 30,9% estão concentradas na mesorregião de Belo Horizonte, o que corresponde a 23.586 empresas.

As regiões Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro também se destacam como importantes polos industriais para micro e pequenas empresas, representando 16,7% e 13,3% do total no estado, respectivamente. Essas duas regiões somam 22.846 empresas, o que representa cerca de 30% das micro e pequenas empresas no estado.

Fonte: Novo CAGED - MTE.



Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Daniel Ferreira Arruda
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Paulo Alves da Rocha Junior
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga
Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

